

068

PERMISSIVIDADE FEMININA À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. *Renata Corrêa Carvalho, Sonia Couto, Rosana Figueiredo Vieira (orient.) (INC).*

O tema da pesquisa aborda a violência doméstica, que permeia espaços estreitos de intersubjetividade, as relações conjugais. O tema é tratado a partir de uma perspectiva psicanalítica e social. Trata-se de um estudo acerca da permissividade feminina à violência doméstica, visando compreender quais os fatores culturais e psicológicos determinam que algumas mulheres assumam um posicionamento de sujeição às agressões do parceiro. Para ter acesso a essas mulheres, a pesquisa de campo na Delegacia de Mulheres, possibilitou a coleta e análise de dados objetivos a partir da pesquisa documental. Além disso, foi elaborado um roteiro de entrevista semi-estruturada, a qual foi aplicada a mulheres que continuaram o relacionamento apesar das agressões. Foram estabelecidas categorias de análise do conteúdo das entrevistas, o que permitirá uma análise qualitativa dos dados, processo ainda em andamento. A análise dos dados quantitativos permitiu verificar algumas variáveis comuns entre as mulheres que comparecem à Delegacia, como escolaridade, profissão, renda, e outros. Apesar da maioria das mulheres que procura esse serviço público ser de classe social baixa, os dados mostram que mulheres de classe mais favorecida financeira e intelectualmente também sofrem violência doméstica, apesar de não procurarem, em grande escala, esse serviço público. Assim, o fator sócio-cultural não determina a permissividade feminina à violência doméstica; fatores economicamente psíquicos exercem grande influência na manutenção desses relacionamentos. Com o termo permissividade, o conceito de vítima fica relativizado; a pesquisa bibliográfica e um prévio estudo das entrevistas apontam para uma responsabilização da mulher na construção e manutenção de um relacionamento de permissividade à violência.